

Relatório & Contas de 2010



Garantia Seguros

**Relatório & Contas
de 2010**

Senhores Accionistas,

No cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, vem o Conselho de Administração da Garantia, Companhia de Seguros de Cabo Verde, apresentar o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2010.

O Conselho de Administração

ÍNDICE

1. Órgãos Sociais.....	- 7 -
2. Enquadramento Macroeconómico.....	- 9 -
3. Evolução do Sector Segurador em Cabo Verde.....	- 9 -
4. Actividade da Companhia.....	- 10 -
4.1. Seguro Directo.....	- 10 -
4.2. Sinistralidade e Resseguro.....	- 12 -
4.3. Comissões e despesas de aquisição de Seguro Directo.....	- 13 -
4.4. Custos por Natureza a Imputar.....	- 13 -
4.5. Recursos Humanos.....	- 14 -
4.6. Análise Financeira.....	- 15 -
4.7. Garantias Financeiras.....	- 16 -
5. Resultados e Capital Próprio.....	- 17 -
5.1. Resultados da Companhia.....	- 17 -
5.2. Capital Próprio.....	- 19 -
6. Perspectivas de Evolução.....	- 19 -
7. Proposta de Aplicação de Resultados.....	- 19 -
8. Considerações Finais.....	- 20 -
Relatório do Actuário.....	- 21 -
Demonstrações Financeiras.....	- 23 -
Relatório & Parecer do Fiscal Único.....	- -

1. Órgãos Sociais

Assembleia-Geral

Presidente: Dr. David Hopffer Almada
Vice-Presidente: Dr. Amaro Alexandre da Luz
Secretário: Dr. Salomão Jorge Barbosa Ribeiro

Conselho de Administração

Presidente: Dr António Joaquim de Sousa a partir de 11 de Janeiro de 2010
Administrador: Dr. Jorge Fernando Gonçalves Alves
Administrador: Dr. Adérito Tavares Fernandes
Administrador: Dr. Paulo António Arsénio Lopes
Administrador: Dr. Fernando Jorge do Livramento Santos da Moeda

Fiscal Único

Deloitte & Associados, SROC, SA

A Comissão Executiva é nomeada pelo Conselho de Administração e composta por três elementos da Administração:

Presidente: Dr. Jorge Fernando Gonçalves Alves
Administrador: Dr. Adérito Tavares Fernandes
Administrador: Dr. Paulo António Arsénio Lopes

2. Enquadramento Macroeconómico

A nível mundial, tem-se registado melhorias nos sectores industriais e de serviços. Os dados disponíveis indiciam um fortalecimento da actividade económica nos EUA. No que respeita à economia europeia, assiste-se a um crescimento a duas velocidades, estando o Reino Unido, a França e a Alemanha no grupo dos países europeus com maiores índices de desenvolvimento, enquanto a Grécia, a Irlanda e Portugal se apresentam com os menores índices de desenvolvimento.

Contudo, receia-se uma subida dos preços do petróleo que deverá cortar os gastos no consumo e fazer abrandar o crescimento da economia mundial no ano de 2011.

Os dados disponibilizados pelo Banco de Cabo Verde apontam para a continuação do ritmo de abrandamento para a economia cabo-verdiana. Nota-se uma diminuição no consumo e na importação de bens.

Contudo, segundo o FMI, "Cabo Verde conseguiu sair-se relativamente bem da crise económica mundial graças ao espaço orçamental e ao nível de reservas acumulado antes da crise, bem como às suas políticas macroeconómicas anticíclicas".

3. Evolução do Sector Segurador em Cabo Verde

A actividade seguradora representa importante componente da economia por causa do volume de prémios cobrados, dos investimentos realizados e acima de tudo pelo importante papel económico-social que desempenha ao cobrir riscos pessoais, comerciais e industriais.

O sector segurador atingiu em 2010 um volume de prémios de seguro directo, do ramo Vida e Não Vida, de 2.158.130 contos, o que representa um acréscimo de 4% em relação ao ano anterior (contra os 3% da evolução de 2009 face a 2008).

Na estrutura da carteira de prémios, os seguros Não Vida representaram cerca de 96% do total dos prémios da actividade, particularmente o ramo automóvel, que teve uma participação de 44%, seguido pelo ramo de incêndio e outros danos com 16% e pelo ramo transportes com 15%.

O rácio Prémio/PIB situou-se em 1,57%. O índice de densidade, medido pelo rácio Prémio/População, foi estimado em 52,64 dólares, o que significa um aumento de 2,06 USD em relação ao ano anterior.

Nos Seguros Vida registou-se uma evolução favorável (15%), passando de 77 milhões de escudos (em 2009) para 88 milhões de escudos (em 2010). Continua, no entanto, a registar valores muito baixos no total dos prémios (4% tanto em 2009 como em 2010).

O segmento Não Vida apresentou um crescimento de 4% relativamente ao ano de 2009, continuando a representar a quase totalidade da produção do sector.

Produção do Mercado								Quota de mercado da Garantia
	2008		2009		2010			
	Prémio*	Prémio*	Δ Anual	Peso	Prémio*	Δ Anual	Peso	
Vida	44.967	76.568	70%	4%	87.979	15%	4%	51%
Não Vida	1.961.820	1.996.964	2%	96%	2.070.151	4%	96%	65%
Acid. e Doenças	213.375	222.723	4%	11%	254.534	14%	12%	56%
Inc. e Out. Danos	296.586	300.051	1%	14%	354.050	18%	16%	78%
Automóvel	930.830	966.963	4%	47%	950.195	-2%	44%	63%
Transportes	374.751	337.890	-10%	16%	334.406	-1%	15%	76%
Resp. Civil Geral	112.735	136.509	21%	7%	138.599	2%	6%	27%
Diversos	33.543	32.828	-2%	2%	38.368	17%	2%	73%
Total	2.006.787	2.073.532	3%	100%	2.158.130	4%	100%	64%

* Prémios em contos

4- Actividade da Companhia

O exercício de 2010 foi extremamente difícil e exigente para a Garantia. Por um lado uma envolvente desfavorável motivada pela crise financeira mundial e por uma conjuntura nacional associada a um crescimento económico inferior ao registado anteriormente. Por outro lado o aumento da concorrência tendo o preço como principal factor de competitividade.

Foi neste contexto que a Garantia orientou a sua actuação no mercado, tendo em vista a consecução de três objectivos estratégicos – crescimento sustentado, satisfação dos clientes e rentabilidade – objectivos estes alcançados. Especial destaque merecem, ao longo do exercício em análise, três iniciativas estratégicas: o lançamento de novos produtos; a continuada reformulação de processos; e o desenvolvimento de novos canais de negócio.

Ao registar um montante de prémios de 1.381.132 contos, face aos 2.158.130 contos apresentados pelo mercado, a Garantia ficou com uma quota de mercado de 64% (sendo 65% nos ramos Não Vida e 51% no Ramo Vida).

Sublinhe-se, no seguimento do estudo feito pela Afrosondagem, que a Garantia foi distinguida como a Seguradora mais Confiável em 2010.

4.1 – Seguro Directo

Em 2010, a Garantia registou um montante global de prémios de Seguro Directo 1.381.132 contos que corresponde a um crescimento de 0,2%, reflexo não só da crise financeira mundial mas também do contexto fortemente concorrencial com enfoque no preço como factor de competitividade.

Prémio de Seguro Directo	2008	2009		2010			
	Prémio*	Prémio*	Δ Anual	Peso	Prémio*	Δ Anual	Peso
Vida	25.693	41.855	63%	3,0%	44.625	7%	3%
Não Vida	1.338.571	1.336.624	0%	97%	1.336.507	0%	97%
Acidentes e Doenças	125.461	127.106	1%	9%	141.737	12%	10%
Incêndio e Outros Danos	202.592	224.959	11%	16%	274.877	22%	20%
Automóvel	598.642	624.516	4%	45%	600.125	-4%	43%
Transportes	291.771	259.998	-11%	19%	254.620	-2%	18%
Responsabilid. Civil Geral	95.212	76.362	-20%	6%	37.031	-52%	3%
Diversos	24.892	23.683	-5%	2%	28.116	19%	2%
Total	1.364.264	1.378.479	1%	100%	1.381.132	0%	100%

* Em contos

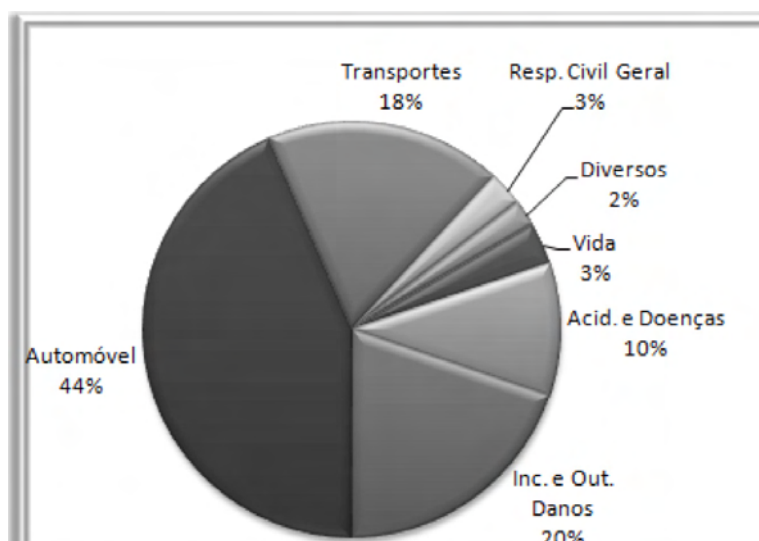
Os ramos Vida registaram um crescimento de 7% devido, basicamente, ao crescimento no ramo crédito hipotecário. A composição da carteira é feita, quase na totalidade, por produtos de vida crédito hipotecário e vida grupo.

A actividade Não Vida, teve um peso de 97% da produção da Companhia, com um volume de Prémios de 1.336.507 contos, sensivelmente igual ao do ano transacto.

O ramo automóvel apresentou um montante de prémios de seguro directo de 600.125 contos traduzindo um decréscimo de 4%. Esta evolução é resultado de uma maior selectividade na subscrição, do saneamento da carteira e de um aumento da concorrência no mercado com enfoque no preço como factor de competitividade. Este ramo representou cerca de 43% da totalidade dos prémios de seguro directo.

De sublinhar o crescimento nos seguros acidentes e doenças e incêndio e outros danos, tendo a Garantia alcançado, neste último, uma quota de mercado de 78%.

O decréscimo no ramo responsabilidade civil geral deveu-se à transferência para a congénere, dos seguros da Enacol e da ASA – Aeroportos de Cabo Verde. Este último, no ano de 2011, foi colocado na Garantia.



4.2 - Sinistralidade e Resseguro

A Garantia contabilizou um total de 560.090 contos de custos com sinistros, o que representa um decréscimo do custo em 12% e um decréscimo da taxa de sinistralidade de 46% (em Dezembro de 2009) para 41% (em Dezembro de 2010).

Custo Com Sinistro de Seguro Directo	2008		2009		2010	
	Custo*		Custo*	Δ Anual	Taxa Sin.	
Vida	3.149		5.684	80%	14%	
Não Vida	496.110		630.087	27%	47%	
Acidentes e Doenças	58.114		58.321	0%	46%	
Incêndio e Outros Danos	11.730		15.810	35%	7%	
Automóvel	436.661		532.194	22%	85%	
Transportes	-6.662		4.989	-175%	2%	
Responsabilid. Civil Geral	7.177		4.074	-43%	5%	
Diversos	-10.910		14.700	-235%	62%	
Total	499.259		635.772	27%	46%	
						14.049
						147%
						31%
						546.041
						-13%
						41%
						74.117
						27%
						52%
						60.638
						284%
						22%
						382.999
						-28%
						64%
						2.257
						-55%
						1%
						5.350
						31%
						14%
						20.681
						41%
						74%

* Em contos

A taxa de sinistralidade líquida de resseguro cedido foi de 34%.

Custos Com Sinistros Líquidos de Resseguro Cedido

	2008		2009		2010	
	Custo*	Taxa Sin.	Custo*	Taxa Sin.	Custo*	Taxa Sin.
Vida	524	6%	1.024	9%	1.549	12%
Não Vida	176.844	46%	120.746	31%	147.054	34%
Acidentes e Doenças	58.102	55%	-7.573	-7%	13.663	13%
Incêndio e Outros Danos	1.806	3%	2.653	97%	-4.306	-15%
Automóvel	126.714	72%	102.376	51%	114.784	47%
Transportes	-774	-1%	4.570	14%	-860	-5%
Responsabilid. Civil Geral	1.907	-5%	4.020	21%	3.093	53%
Diversos	-10.910	-44%	14.700	62%	20.681	74%
Total	177.369	45%	121.770	31%	148.603	34%

* Em contos

O rácio dos custos com sinistros líquidos de resseguro cedido sobre os prémios adquiridos líquidos de resseguro cedido foi de 36%.

Relativamente à actividade de resseguro cedido, há a referir que a taxa de cedência baixou de 71% (em 2009) para 68% (em 2010).

Rácios de Resseguro Cedido

	2008	2009	2010
$\frac{\text{Prémios RC}}{\text{Prémios SD + RA}}$	71,36%	71,32%	68,13%
$\frac{\text{Comissões RC}}{\text{Prémios Resseguro Cedido}}$	22,71%	14,11%	22,36%
$\frac{\text{Indemnizações RC}}{\text{Indemnizações SD + RA}}$	64,47%	80,85%	73,47%
$\frac{\text{Indemnizações RC}}{\text{Prémios Resseguro Cedido}}$	33,07%	52,28%	43,73%

4.3 - Comissões e despesas de aquisição de Seguro Directo

As comissões e despesas de aquisição situaram-se em 17.122 contos, 12% superior ao ano anterior.

Comissões e despesas de aquisição de SD

	2008	2009	2010		
	Comissões	Comissões	Comissões	Δ_{Anual}	Taxa
Vida	102	389	899	132%	2%
Não Vida	15.006	14.874	16.222	9%	1%
Acidentes e Doenças	925	1.145	1.571	37%	1%
Incêndio e Outros Danos	3.876	5.145	5.769	12%	2%
Automóvel	5.960	6.149	6.535	6%	1%
Transportes	1.603	1.429	1.556	9%	1%
Responsabilidade Civil Geral	2.475	854	558	-35%	2%
Diversos	166	152	232	53%	1%
Total	15.108	15.263	17.122	12%	1%

(Em contos)

4.4 - Custos por Natureza a Imputar

O total dos Custos por Natureza a Imputar (sem os custos de provisão para riscos e encargos) atingiu 371.140 contos, 6% superior ao do ano anterior. Este aumento deve-se, sobretudo, ao acréscimo das rubricas custo com pessoal (devido à admissão de novos colaboradores) e amortizações.

O peso destes custos no montante de prémios de Seguro Directo foi de 27%, 1 ponto percentual abaixo do peso registado em 2009.

Custos Por Natureza

	2008	2009	2010		
	Custo	Custo	Custo	Δ Annual	Peso*
Custos c/ Pessoal	145.814	152.122	167.730	10%	12%
FSE	117.253	128.306	134.610	5%	10%
Impostos e Taxas	34.111	35.530	30.559	-14%	2%
Amortizações	33.499	30.283	38.242	26%	3%
Provisão P/ Crédito Cobrança Duvidosa	0	3.048	0	-100%	0%
Provisão P/ Riscos e Encargos	22.999	41.993	0	-100%	0%
Total	353.676	391.283	371.140	-5%	27%
Total sem Provisão P/ Riscos e Encargos	330.677	349.290	371.140	6%	27%

* Peso sobre prémios seguro directo

(Custo em contos)

4.5 - Recursos Humanos

Ao longo de 2010, a Garantia contratou mais 9 colaboradores: 3 para a Direcção de Recursos Humanos, 1 para a Direcção de Sinistro, 1 para Marketing e 4 para a Direcção Comercial.

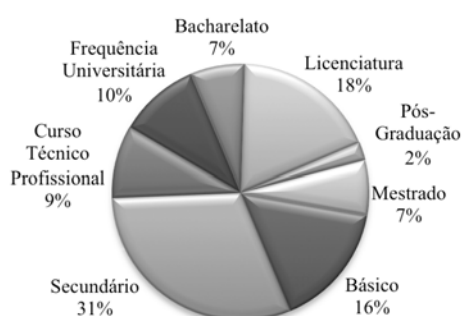
Não tendo registado nenhuma saída, a Garantia passou a contar com 88 colaboradores.

	2008	2009	2010
Trabalhadores Efectivos	62	71	74
Trabalhadores com Contrato a Termo	10	7	13
Trabalhadores de Licença Sem Vencimento	1	1	1

Apesar da renovação que tem vindo a ser concretizada no quadro de pessoal, a idade média dos colaboradores aumentou de 42 para 43 anos.

A Companhia continua a apoiar os colaboradores que estejam interessados em continuar os seus estudos académicos. Neste sentido, durante o ano de 2010, atribuiu-se apoio à formação de 10 colaboradores, tendo sido 3 no ensino secundário e 7 no ensino universitário.

O gráfico abaixo dá-nos a composição do quadro de pessoal por nível de formação académica:



Foram realizadas 41 acções de formação em diferentes áreas: gestão de sinistros, comercial, resseguro, financeira, auditoria, informática, marketing, avaliação de desempenho (SADDP), línguas (Inglês e Francês) entre outras. Dessas, 33 foram realizadas em Cabo Verde e 8 em Portugal.

4.6 - Análise Financeira

4.6.1 - Cobranças

Do total de prémios que a Garantia tinha para cobrar, conseguiu-se cobrar 89%, face ao 91% conseguido no mesmo período de 2009.

O volume de prémios cobrados diminuiu 2% face ao ano anterior.

A Garantia terminou o exercício de 2010 com um montante global de prémios em cobrança 175.302 contos, que corresponde a um aumento de 27% face ao mesmo período do ano anterior.

	2008	2009	2010
Prémios Cobrados (contos)	1.365.242	1.448.718	1.420.319
Prémios em Cobrança (contos)	138.453	137.955	175.302
Provisão (contos)	61.000	57.689	40.342
Rácio Provisionamento	44%	42%	23%
Recibos Cobrados / Máximo Cobrável	91%	91%	89%
Prazo Médio Cobrança (dias)	28	27	38

A provisão para prémios em cobrança foi feita de acordo com o Aviso nº 2/2005 de 29 de Agosto do Banco de Cabo Verde.

4.6.2 - Investimentos

A carteira de investimentos da Garantia atingiu o valor de 1.535.428 contos, o que equivale a um aumento de 6% face ao ano anterior.

O peso dos investimentos na carteira de activos foi de 61%.

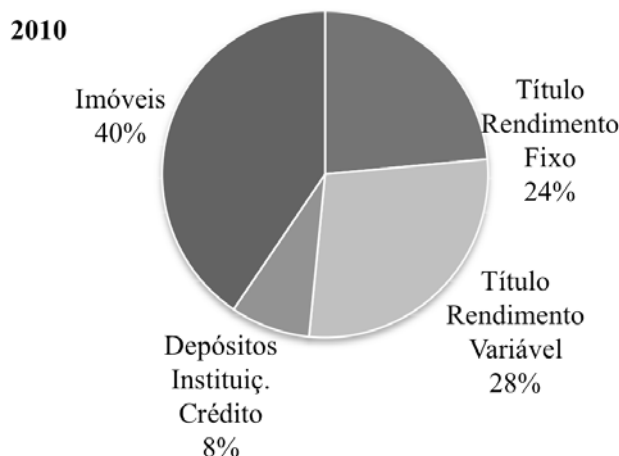
O maior aumento foi registado nos títulos de rendimento fixo (159 mil contos), com a subscrição de novas obrigações, nomeadamente do Banco Comercial do Atlântico. Também, os imóveis sofreram uma importante subida (75 mil contos), devido não só ao reconhecimento da mais-valia com a reavaliação mas também com a aquisição de novos terrenos e edifícios.

O volume de depósitos em instituições de créditos decresceu 59% face a 2009. A explicar esta evolução está, não só a transferência de capital para aplicações em títulos de rendimento fixo mas também, um significativo decréscimo no valor dos dividendos recebidos.

Carteira de Investimentos	2008	Δ Anual	2009	Δ Anual	2010	Δ Anual
Título de Rendimento Fixo	175.023	143%	202.090	15%	361.360	79%
Título de Rendimento Variável	338.873	-4%	401.475	18%	430.511	7%
Depósitos Instituições de Crédito	317.790	21%	296.971	-7%	121.476	-59%
Imóveis	530.554	26%	547.432	3%	622.082	14%
Total	1.362.240	23%	1.447.967	6%	1.535.428	6%

Unidade: contos

A maior parte dos investimentos estão canalizados para os edifícios e os títulos de rendimento variável:



4.7 - Garantias Financeiras

4.7.1 - Evolução das Provisões Técnicas

As provisões técnicas de seguro directo sofreram um incremento de 89.040 contos (8%) face a 2009, com destaque para a provisão para sinistros no grupo outros ramos, que aumentou 58.756 contos (138%) e acidentes de trabalho que cresceu 37.088 contos (24%).

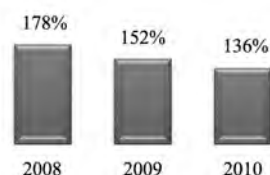
A Garantia, além do acompanhamento actuarial das provisões para sinistros feitas pela actuária interna da Companhia, recorre também a análises de provisões para sinistros nos ramos automóvel e acidentes de trabalho, por serem os mais significativos, feitas por actuários externos, o Professor Doutor Pedro Corte Real e Associados.

Provisões Técnicas de Seguro Directo

	2008		2009		2010	
	Provisão*	Δ Anual	Provisão*	Δ Anual	Provisão*	Δ Anual
Provisão Matemática Vida	6.377	-21%	8.536	34%	12.004	41%
Provisões para Riscos em Curso	236.586	22%	210.432	-11%	229.005	9%
Provisão para Sinistros						
De Vida	347	-6%	384	11%	9.319	2327%
De Acidentes de Trabalho	148.671	59%	154.917	4%	192.005	24%
De Automóvel	590.444	27%	634.816	8%	597.035	-6%
De Outros Ramos	30.100	-44%	42.691	42%	101.447	138%
Total	1.012.525	24%	1.051.776	4%	1.140.816	8%

* Em Contos

O rácio de provisões técnicas líquidas de resseguro cedido sobre os prémios líquidos de resseguro cedido foi, em 2010, de 136%:



4.7.2 - Representação das Provisões Técnicas

A Garantia, ao terminar o exercício de 2010 com um montante de activos passíveis de representação das provisões técnicas de 1.307.874 contos, atingiu um rácio de cobertura das provisões técnicas de seguro directo de 116%.

Assim, a Companhia tem inteiramente cobertas as suas responsabilidades para com os segurados e terceiros, cumpriu os limites estabelecidos em relação a aplicações financeiras, bem como os níveis de margem de solvência e do fundo de garantia, excedendo os valores mínimos legalmente fixados

Representação das Provisões Técnicas

	(Unidades: em contos)		
	2008	2009	2010
Depósitos a Prazo	317.790	296.971	121.476
Títulos de Rendimento Fixo	175.023	202.090	361.360
Títulos de Rendimento Variável	338.873	376.143	430.511
Terrenos e Edifícios	382.025	355.282	394.528
Total	1.213.711	1.230.485	1.307.874
Cobertura das Responsabilidades	120%	120%	116%

A taxa de cobertura da margem de solvência situou-se em 274,1% (241,6% em 2009) e a taxa de cobertura do fundo de garantia em 483,8% (448,9% em 2009).

5. Resultados e Capital Próprio

5.1 – Resultados da Companhia

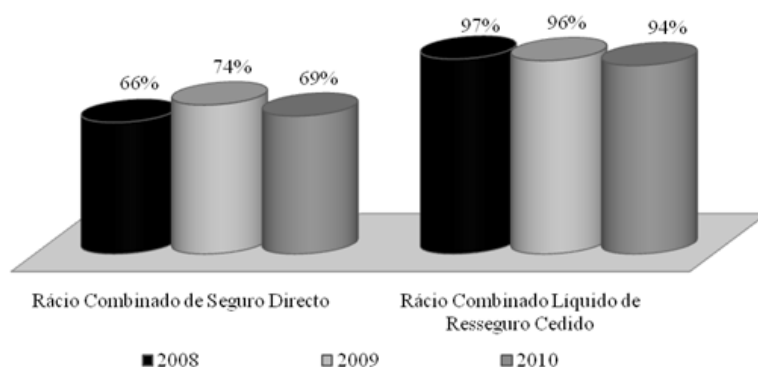
O Resultado Técnico Líquido de Resseguro Cedido registou um aumento de 13% face a 2009, atingindo o valor de 153.435 contos.

Resultado Técnico Líquido de Resseguro Cedido

	2010		2009	
	Processam. Bruto	Resseguro Cedido	Processamento Líquido	Processamento Líquido
Prémios	1.381.132	946.313	434.819	387.710
Provisões p/ Riscos em Curso	22.041	-1.208	23.249	-52.346
Prémios Adquiridos	1.359.091	947.521	411.570	440.056
Rendim. Investim. Afectos Prov. Técn.	50.981	0	50.981	81.681
Comissões Resseguradores	0	210.403	210.403	138.698
Comissões e Despesas de Aquisição	17.122	0	17.122	15.262
Custos com Sinistros	560.090	411.487	148.603	121.770
Montantes Pagos	497.808	318.613	179.194	139.321
Varição da Provisão Sinistros	62.283	92.874	-30.591	-17.550
Custos por natureza	371.140	0	371.140	391.283
Provisão para Prémios em Cobrança	-17.346	0	-17.346	-3.311
Resultado Técnico	479.066	325.631	153.435	135.430

(Em contos)

O rácio combinado de seguro directo foi de 69%, enquanto que o líquido de resseguro foi de 94%:



A Companhia obteve em 2010 um Resultado Líquido de 101.128 contos, que representa um acréscimo de 0.1% comparativamente ao ano de 2009.

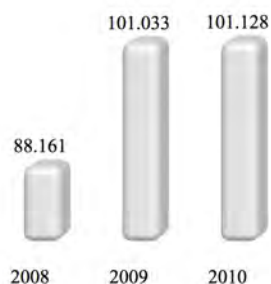
Resultado Líquido do Exercício

	2008	2009	2010
Resultado técnico líquido de RC	102.801	135.430	153.435
Outros proveitos	19.025	7.838	2.444
Outros custos	17.883	22.816	26.302
Resultados antes de impostos	103.943	120.453	129.576
Impostos	15.782	19.420	28.449
Resultado líquido	88.161	101.033	101.128

Consequentemente, o rendimento por acção aumentou de 505 escudos para 506 escudos.

	2008	2009	2010
Resultado por Acção	441	505	506
Dividendo por Acção	198	227	126
Rentabilidade Capitais Próprios (ROE)	15%	15%	13%

Resultado líquido (em contos)



5.2 - Capital Próprio

No exercício de 2010, devido ao aumento registado, sobretudo, nas reservas (29%) e na flutuação de valores (27%), o Capital Próprio da Companhia aumentou 16% face a 2009:

	2008	2009	2010
Capital	200.000	200.000	200.000
Reserva Legal	58.382	67.198	77.302
Outras Reservas	81.386	121.274	166.739
Flutuação de Valores			
Títulos	122.625	144.401	168.512
Terrenos e Edifícios	57.004	57.004	87.615
Resultado Exercício	88.161	101.033	101.128
Capital Próprio	607.559	690.910	801.295

(Em contos)

A rentabilidade do Capital Próprio cifra-se em 13%:



6. Perspectivas de Evolução

O exercício económico de 2010 ficará marcado pelo abrandamento da actividade económica e pelo aumento da concorrência do sector.

Para o ano de 2011 perspectiva-se a continuidade do aumento da concorrência sendo que, para a Garantia ,os factores críticos de sucesso serão o nível de serviço e a inovação alcançada.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido decorrente da Actividade Seguradora do Exercício de 2010 ascendeu a 101.127.769,89 CVE (cento e um milhões, cento e vinte e sete mil, setecentos e sessenta e nove escudos e oitenta e nove centavos).

De acordo com o disposto nos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração vem propor a seguinte aplicação:

- Reserva Legal: 10.112.776\$99
- Distribuição de dividendos: 25.281.942\$47
- Outras Reservas: 65.733.050\$43

8. Considerações Finais

Ao terminar este relatório o Conselho de Administração manifesta o seu profundo agradecimento a todas as pessoas e instituições que mais contribuíram para os resultados alcançados no exercício, e em especial:

Ao Ministério das Finanças e ao Banco de Cabo Verde pelo dialogo construtivo que sempre mantiveram com o Conselho de Administração;

À Mesa da Assembleia-Geral e ao Fiscal Único, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da actividade da empresa;

Aos Mediadores, Corretores e Resseguradores pelo apoio prestado e pela confiança com que honram a Companhia;

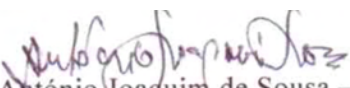
À Companhia de Seguros Fidelidade – Mundial, SA por todo o apoio prestado;

A todos os colaboradores que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a obtenção dos resultados verificados e a contínua valorização da Garantia.

Para os nossos clientes gostaríamos de deixar aqui uma especial palavra de reconhecimento pela preferência pela Garantia e pelo estímulo para uma melhoria permanente da qualidade de serviço.

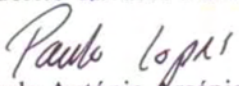
Praia, 25 de Março de 2011

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,


Dr. António Joaquim de Sousa – Presidente


Jorge Fernando Gonçalves Alves – Presidente da Comissão Executiva


Adérito Tavares Fernandes – Administrador Executivo


Paulo António Arsénio Lopes – Administrador Executivo


Fernando Jorge do Livramento Santos da Moeda – Administrador Não Executivo

Relatório do Actuário

As principais conclusões a que se chegaram na análise efectuada às Provisões Técnicas de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente Portaria nº 110/78 de 31 de Dezembro, o Aviso nº 1/2000 e o Aviso nº 14/99 emitidas pelo Banco de Cabo Verde - BVC foram:

Provisões Técnicas - Não Vida

As provisões técnicas estão calculadas de acordo com a legislação em vigor.

O montante das provisões técnicas para sinistros e das provisões matemáticas dos ramos não-vida são globalmente suficientes.

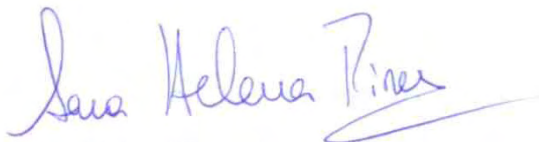
Provisões Técnicas - Vida

As provisões matemáticas do Ramo Vida foram determinadas de acordo com as bases técnicas aprovadas pelo Banco de Cabo Verde.

Os valores das provisões matemáticas do Ramo Vida, em 31/12/2010, obedecem aos princípios e os métodos de cálculo estabelecidos no Aviso nº 14/99.

Considerando os factos anteriormente mencionados, têm-se por adequadas as provisões matemáticas do Ramo Vida.

Praia, 25 de Março de 2011



Sara Helena Pires - Actuária
Sócio nº 558 do Instituto dos Actuários Portugueses

Demonstrações Financeiras

- Demonstração do Resultado do Exercício
- Balanço do Exercício

CUSTOS E PERDAS	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Out. Danos	Automóvel	Transportes	R. Civil Geral	Diversos	Contas Gerais	Subtotais	Totais do Exercício
Provisões Técnicas (variações)										22.041
Provisão Matemática	3.468								3.468	
Provisão para Riscos em Curso		787	19.819	-3.674	-243	-743	2.628	-17.346	18.573	-17.346
Provisão para Prémios em Cobrança										
Custos com Sinistros										
Montantes Pagos	5.000	35.890	8.499	420.282	7.944	4.070	16.122		497.808	
Variação da Provisão para Sinistros	9.049	38.226	52.139	-37.283	-5.687	1.280	4.558		62.283	
Comissões e Despesas de Aquisição										
De Seguros Directos	899	1.571	5.769	6.535	1.556	558	232		17.122	
Encargos de Resseguros Cedidos										
Custos por Natureza										
Custos com o Pessoal	31.679	36.176	245.913	363.515	237.886	31.145	0		946.313	946.313
Fornecimentos e Serviços Externos									167.730	167.730
Impostos e Taxas									134.610	134.610
Amortizações									30.559	30.559
Outros Custos									38.242	38.242
Custos e Perdas Financeiros									2.283	2.283
Custos e Perdas Extraordinários									24.020	24.020
Imposto sobre o Rendimento do Exercício									28.449	28.449
Custos totais	50.094	112.650	332.139	749.375	241.457	36.310	23.541	408.545	1.954.110	1.954.110
Proveitos e Ganhos	69.505	212.078	411.499	946.211	292.494	41.911	28.116	53.425	2.055.238	2.055.238
Resultado Depois de Imposto	19.410	99.429	79.360	196.836	51.037	5.601	4.575	-355.120	101.128	101.128

(Contos)

 Chefe de Secção de Contabilidade
 Directora Financeira
 Conselho de Administração

 Paulo Lopes

PROVEITOS E GANHOS	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Out. Danos	Automóvel	Transportes	Resp. Civil Geral	Diversos	Contas Gerais	Subtotais	Totais do Exercício
Provisão Tecn. cargo dos Resseg. (variaç.)										
Provisão Matemática	554								554	-1.208
Provisão para Riscos em Curso		1.276	20.401	-26.649	3.829	-620	0		-1.763	
Outras Provisões Técnicas	0	0	0	0	0	0	0		0	
Resultados Distribuídos	0	0	0	0	0	0	0		0	
Prémios e seus Adicionais										
De Seguros Directos	44.625	141.737	274.877	600.125	254.620	37.031	28.116		1.381.132	1.381.132
De Resseguros Aceites									0	411.487
Parte Resseguradores Custos c/ Sinistros										
Nos Montantes Pagos	0	18.287	5.434	286.704	4.774	3.415	0		318.613	
Na Var. Provisão para Sinistros	12.500	42.167	59.510	-18.488	-1.657	-1.158	0		92.874	
Comissões e Particip. nos Result. de RC	11.825	8.611	51.277	104.520	30.927	3.242	0		210.403	210.403
Ganhos Realizados em Investimentos										0
Afectos									0	0
Não Afectos									0	0
Rendimentos de Investimentos										
Afectos									44.641	50.981
Não Afectos									6.340	
Outros Proveitos										
Proveitos e Ganhos Financeiros									1.666	2.444
Proveitos e Ganhos Extraordinários									763	
Outros									15	
Totais	69.505	212.078	411.499	946.211	292.494	41.911	28.116	53.425	2.055.238	2.055.238

(Contos)

Chefe de Secção de Contabilidade

Directora Financeira

Conselho de Administração






ACTIVO	Vida	Não Vida	Contas Gerais	Activo Bruto	Amortização & Provisão	Subtotais	Activo Líquido
Imobilizações Incorpóreas			89.831	89.831	67.351	22.480	22.480
Investimentos							1.535.428
Terrenos e Edifícios	0	394.528	227.554	622.082		622.082	
Títulos de Rendimento Variável	8.920	421.591	0	430.511		430.511	
Títulos de Rendimento Fixo	12.468	348.892	0	361.360		361.360	
Empréstimos Hipotecários	0	0	0	0		0	
Outros Empréstimos	0	0	0	0		0	
Depósitos em Instituições de Crédito	0	121.476	0	121.476		121.476	
Outros Investimentos	0	0	0	0		0	
Depósitos junto de Empresas Cedentes						0	0
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido				0		0	542.209
Provisão Matemática do Ramo Vida	8.224			8.224		8.224	
Provisão para Riscos em Curso		138.969		138.969		138.969	
Provisão para Sinistros	573	394.443		395.016		395.016	
Outras Provisões Técnicas				0		0	
Prémios em Cobrança							134.959
Directa	10.914	148.702		159.617	40.342	119.274	
Indirecta	196	15.490		15.685		15.685	
Devedores							176.783
Por operações de Seguro Directo			55.274	55.274		55.274	
Por operações de Resseguro			23.626	23.626	10.168	13.458	
Estado e Outros Entes Públicos			3.629	3.629		3.629	
Subscritores de Capital			0	0		0	
Accionistas			0	0		0	
Outros Devedores			104.421	104.421		104.421	
Outros Elementos do Activo							82.736
Imobilizações Corpóreas e Existências			204.182	204.182	141.036	63.146	
Depósitos Bancários e Caixa			19.590	19.590		19.590	
Acréscimos e Diferimentos			14.455	14.455		14.455	14.455
Totais	41.294	1.984.090	742.563	2.767.948	258.897	2.509.051	2.509.051

(Contos)

Chefe de Secção de Contabilidade

Directora Financeira

Conselho de Administração

[Handwritten signatures and initials]

Paulo Lapa

PASSIVO	Vida	Não Vida	Contas Gerais	Subtotais	Totais
Capital Próprio					801.295
Capital			200.000	200.000	
Prémios de Emissão			0	0	
Reserva Legal			77.302	77.302	
Reservas Estatutárias			0	0	
Reservas de Reavaliação			0	0	
Outras Reservas			166.739	166.739	
Flutuação de Valores					
De Títulos			168.512	168.512	
De Terrenos e Edifícios			87.615	87.615	
De Câmbios			0	0	
Resultados Transitados			0	0	
Resultado do Exercício			101.128	101.128	
Provisões Técnicas					1.140.816
Provisão Matemática do Ramo Vida	12.004			12.004	
Provisão para Riscos em Curso		229.005		229.005	
Provisão para Sinistros					
De Vida	9.319			9.319	
De Acidentes de Trabalho		192.005		192.005	
De Automóvel		597.035		597.035	
De Outros Ramos		101.447		101.447	
Provisão para Desvios de Sinistralidade		0	0	0	
Provisões Técnicas de Resseguro Aceite		0	0	0	
Fundo de Revalorização		0	0	0	
Provisão para Riscos e Encargos			35.680	35.680	35.680
Depósitos recebidos de Resseguradores			150.411	150.411	150.411
Credores					322.961
Por Operações de Seguro Directo			83.613	83.613	
Por Operações de Resseguro			128.210	128.210	
Empréstimos Bancários			0	0	
Estado e Outros Entes Públicos			69.643	69.643	
Accionistas			0	0	
Outros Credores			41.495	41.495	
Acréscimos e Diferimentos			57.889	57.889	57.889
Totais	21.323	1.119.493	1.368.235	2.509.051	2.509.051

(Contos)

Chefe de Secção de Contabilidade

Directora Financeira

Conselho de Administração



Relatório
&
Parecer do Fiscal Único



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Inscrição na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 231

Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º
1050-094 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
Fax: +(351) 210 427 950
www.deloitte.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Accionistas da
Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (Companhia) relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos a evolução da actividade e os negócios da Companhia, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Companhia as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, a Demonstração dos resultados, a Demonstração de origem e aplicação de fundos e o respectivo anexo, bem como o Relatório de Gestão, preparado pelo Conselho de Administração, para o exercício findo naquela data. Como consequência do trabalho de auditoria, emitimos nesta data o relatório de auditoria, sem reservas.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, para efeitos de aprovação em Assembléia Geral de Accionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Companhia o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 30 de Março de 2011

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira



Deloitte & Associados, S.L.
 Rua do Carmo 145, 1º e 2º
 1050-084 Lisboa, Portugal

Deloitte & Associados, S.L.
 Rua do Carmo 145, 1º e 2º
 1050-084 Lisboa, Portugal

Tel: +351 21 417 437 580
 Fax: +351 21 447 550
 www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (Companhia), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, que evidencia um total de mCve. 2.509.051 e capitais próprios de mCve. 801.296, incluindo um resultado líquido de mCve. 101.128, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração de origem e aplicação de fundos do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo (Notas 1 a 29).

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado das suas operações e a origem e aplicação dos seus fundos, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

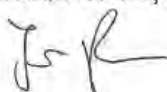
Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas Portuguesa, as quais exigem que seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Garantia – Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. em 31 de Dezembro de 2010, bem como o resultado das suas operações e a origem e aplicação dos seus fundos no exercício findo nesta data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde para o sector segurador (Nota 2).

Lisboa, 30 de Março de 2011



Deloitte & Associados, SROC S.A.
 Representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira

Deloitte & Associados, S.L. é uma sociedade limitada com o capital dividido em quotas. A sede social encontra-se em Lisboa, Portugal. Deloitte & Associados, S.L. é uma sociedade limitada com o capital dividido em quotas. A sede social encontra-se em Lisboa, Portugal.

Deloitte & Associados, S.L. é uma sociedade limitada com o capital dividido em quotas. A sede social encontra-se em Lisboa, Portugal. Deloitte & Associados, S.L. é uma sociedade limitada com o capital dividido em quotas. A sede social encontra-se em Lisboa, Portugal.

Membros do Deloitte Touche Tohmatsu

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.
 BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 (Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

ATIVO	2010		2009		Notas	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
	Activo bruto	Amortizações e provisões líquido	Activo líquido	Activo líquido		2010	2009
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS							
INVESTIMENTOS							
Terrenos e edifícios	622.082	-	622.082	547.432	16 a 17	200.000	200.000
Títulos de rendimento variável	430.511	-	430.511	401.475	17	77.302	67.188
Títulos de rendimento fixo	361.360	-	361.360	202.090	17	166.739	121.274
Depósitos em instituições de crédito	121.476	-	121.476	296.971	5 a 17	166.512	144.401
Total dos investimentos	1.535.429	-	1.535.429	1.447.968	4 a 17	87.515	57.004
					17	101.128	101.033
						901.296	890.910
PROVISÕES TÉCNICAS DE RESEGURO CEDIDO							
Provisão matemática do ramo vits	8.224	-	8.224	7.668	8	12.004	8.536
Provisão para riscos em curso	136.970	-	136.970	140.732	9	229.005	210.432
Provisão para sinistros	395.016	-	395.016	302.325	9		
Total das provisões técnicas de resseguro cedido	542.210	-	542.210	450.726			
PREMIOS EM COBRANÇA							
Directa	199.617	(40.342)	119.275	63.934	10	9.319	364
Indirecta	15.685	-	15.685	19.331	10	162.005	154.917
Total dos prémios em cobrança	175.302	(40.342)	134.960	80.265	10	597.035	634.816
						101.447	42.691
						1.940.815	1.051.776
DEVEDORES							
Por operações de seguro directo	55.273	-	55.273	32.067	18	35.680	51.156
Por operações de resseguro	23.626	(3.675)	19.948	33.857	19	150.411	185.600
Estado e outros entes públicos	3.629	-	3.629	3.917			
Outros devedores	104.421	(6.490)	97.931	99.350			
Total dos devedores	186.949	(10.165)	176.781	169.291			
OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO							
Imobilizações corporais e existências	204.182	(141.036)	63.146	75.853	20	83.613	76.830
Depósitos bancários e caixa	19.590	-	19.590	39.105	20	126.210	77.373
Total dos outros elementos do activo	223.772	(141.036)	82.736	114.958	20	41.496	24.269
						322.960	224.987
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS							
Total do activo	2.767.948	(269.897)	2.500.051	2.296.751	21	57.889	62.322
						1.707.755	1.606.841
						2.508.051	2.296.751

O Anexo faz parte integrante destes balanços.

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	Notas	2010	2009	Notas	2010	2009
CUSTOS E PERDAS						
Provisões técnicas (variações)						
Provisão matemática		3.488	2.158		554	1.949
Provisão para riscos em curso		16.573	(26.154)		(1.763)	26.402
Provisão para prémios em cobrança	11		(17.348)		1.381.132	1.378.479
Custos com sinistros				22		
Montantes pagos	23	497.808	546.548			
Variação da provisão para sinistros	23	62.283	87.224		318.613	409.226
Comissões e despesas de aquisição				23	82.674	104.774
De seguros directos					411.487	514.002
Encargos de resseguros cedidos				24		138.888
Prémios						
De seguros directos	22	940.964	993.181		44.641	71.471
Juros		5.329	7.588	25	6.310	10.209
Custos por natureza						
Custos com o pessoal	26	167.750	152.122			
Fornecimentos e serviços externos	26	134.610	128.306			
Impostos e taxas	26	30.669	35.530			
Amortizações	26	38.242	30.283			
Provisões para devedores de cobrança duvidosa	12		3.048			
Provisões para riscos e encargos	18 e 28		371.441		1.606	2.211
Outros custos			41.953		763	5.577
Custos e perdas financeiras	27	2.277	4.200		15	50
Custos e perdas extracurriculares	28	24.022	18.615		50.981	10.209
Imposto sobre o rendimento	29	28.449	19.430		2.444	7.858
Resultado líquido do exercício		101.126	101.033			
		<u>2.065.235</u>	<u>2.149.048</u>		<u>2.065.238</u>	<u>2.149.048</u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE FUNDOS
PARÁ OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	2010	2009
ORIGEM DE FUNDOS		
Resultado líquido do exercício	101.128	101.033
Custos/(Proveitos) que não representam movimento de fundos:		
Amortizações	38.242	30.283
Reforços da provisão para prémios em cobrança, líquidos de reposições	(17.346)	(3.310)
Reforços da provisão para riscos e encargos, líquidos de reposições	-	41.993
Reforços da provisão para créditos de cobrança duvidosa, líquidos de reposições	-	3.048
	<u>20.896</u>	<u>72.014</u>
Aumentos no passivo:		
Credores	97.973	29.152
Provisão para sinistros	66.998	-
Provisão para riscos em curso	18.573	-
Provisão matemática do ramo vida	3.468	2.159
	<u>187.012</u>	<u>31.311</u>
Diminuições no activo:		
Devedores	23.008	45.217
Depósitos bancários e caixa	19.515	29.195
Acréscimos e diferimentos	4.273	32.771
Provisão para riscos em curso	1.762	-
Prémios em cobrança	-	498
	<u>48.558</u>	<u>107.681</u>
Outras variações nos capitais próprios	-	215
	<u>357.594</u>	<u>312.254</u>
APLICAÇÃO DE FUNDOS		
Aumentos no activo:		
Provisão para sinistros	116.461	-
Prémios em cobrança	37.347	-
Investimentos (líquidos de flutuação de valores)	32.739	63.953
Devedores	23.206	36.892
Imobilizações incorpóreas	18.047	2.197
Imobilizações corpóreas e existências	14.353	18.244
Provisão matemática do ramo vida	555	1.949
Provisão para riscos em curso	-	26.402
Acréscimos e diferimentos	-	1.275
	<u>242.508</u>	<u>150.912</u>
Diminuições no passivo:		
Depósitos recebidos de resseguradores	35.189	20.476
Acréscimos e diferimentos	34.433	32.771
Provisão para sinistros	-	73.439
Provisão para riscos em curso	-	26.154
Credores	-	1.600
	<u>69.622</u>	<u>154.440</u>
Aplicação de resultados:		
Distribuição de dividendos	45.464	39.673
	<u>357.594</u>	<u>312.254</u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

1. ACTIVIDADE ECONÓMICA

A Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (Companhia) resultou da cisão do ex - Instituto de Seguros e Providência Social, EP (ISPS) ocorrida em 30 de Outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei nº 136/91, de 2 de Outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os activos e passivos relacionados com o negócio segurador.

No âmbito do processo de privatização das instituições de crédito e sociedades financeiras com capitais públicos, conforme a resolução nº 46/99, de 27 de Setembro de 1999, do Conselho de Ministros, o Agrupamento constituído pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. e pelo Banco Interatlântico, S.A.R.L. adquiriu 95% da participação do Estado na Companhia.

A Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguro directo e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer actividades conexas e complementares.

A Companhia tem a sua sede na cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com os normativos específicos que regulam a actividade seguradora em Cabo Verde.

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2010, estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral. No entanto, o Conselho de Administração da Companhia admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Princípio da especialização de exercícios

Os proveitos e os custos são reconhecidos contabilisticamente em função do período em que ocorrem as transacções que lhes estão subjacentes, independentemente do momento da sua cobrança ou pagamento.

Dado que os prémios são registados como proveitos no momento da emissão ou renovação das respectivas apólices e os sinistros são registados quando participados pelos segurados, é necessário efectuar certas periodificações de proveitos e custos. Estas periodificações afectam, basicamente, as seguintes rubricas:

i) Provisão matemática do ramo vida

Destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguros em vigor. As provisões matemáticas para os seguros de vida são calculadas para cada apólice de acordo com as bases actuariais definidas pela Portaria nº 110/78, de 31 de Dezembro.

ii) Provisão para riscos em curso

Tem por objectivo garantir a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do vencimento da apólice. Encontra-se regulamentada pelo Decreto-Lei nº 70/99, de 15 de Novembro e pelo Aviso nº 1/2000 do Banco de Cabo Verde, o qual determina que a provisão para riscos em curso deve incluir a parte dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações, que devam ser imputados aos exercícios seguintes. É determinada, para cada contrato em vigor, por aplicação do método "Pró-rata temporis", sendo deduzidas apenas as comissões directamente associadas aos recibos.

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

iii) Provisão para sinistros

Corresponde ao custo total estimado que a Companhia terá de suportar para regularizar todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, após dedução dos montantes já pagos respeitantes a esses sinistros.

No que se refere aos ramos acidentes de trabalho e automóvel, a provisão para sinistros inclui ainda uma provisão matemática, a qual tem por objectivo registar as responsabilidades da Companhia por sinistros ocorridos até à data das demonstrações financeiras, que envolvam pagamentos de pensões vitalícias, já homologadas pela Junta Médica e também uma estimativa das responsabilidades por pensões referentes a incapacidades permanentes, relativas a sinistros já ocorridos e que se encontrem pendentes de decisão da Junta Médica. Esta provisão é calculada sinistro a sinistro, mediante a utilização dos seguintes pressupostos:

Tábua de mortalidade	PF 60/64
Taxa de juro	6%
Carga de gestão	4%
Pensão anual máxima	mCve. 108

A Companhia constitui ainda uma provisão para sinistros ocorridos e não declarados à data do balanço. De acordo com o Aviso nº 1/2000, deverá ser constituída uma provisão mínima correspondente a 2% das indemnizações do exercício relativas a sinistros declarados. Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, as percentagens aplicadas no ramo automóvel e no ramo de acidentes de trabalho são as seguintes:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ramo automóvel	10,7%	9,5%
Ramo acidentes de trabalho	11,9%	7,9%

A Companhia constitui também uma provisão para despesas com regularização de sinistros que se destina a fazer face aos encargos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros dos ramos automóvel e acidentes de trabalho que actualmente se encontram em processo de gestão.

iv) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em consideração as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas específicas existentes nos tratados em vigor.

v) Provisão para prémios em cobrança

Tem por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização, tendo como limite mínimo o valor calculado de acordo com o Aviso nº 2/2005, do Banco de Cabo Verde.

b) Terrenos e edifícios

Nos termos da legislação em vigor para o sector segurador em Cabo Verde, os terrenos e edifícios são registados pelo respectivo valor actual ou de mercado devendo a respectiva avaliação ser efectuada, no mínimo, de seis em seis anos.

A diferença entre o valor de avaliação e o custo de aquisição é registada na rubrica "Flutuação de valores – de terrenos e edifícios" do capital próprio. Caso os imóveis sejam alienados, a mais ou menos valia na venda é determinada face ao custo de aquisição original, sendo reconhecida na demonstração de resultados na data da alienação.

De acordo com as normas em vigor para o sector segurador em Cabo Verde, a Companhia não amortiza os seus imóveis. Ainda de acordo com as práticas em vigor, a Companhia não regista impostos diferidos sobre as referidas valorizações registadas na "Flutuação de valores".

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCvE.)

c) Títulos

i) Títulos de rendimento variável

Os títulos de rendimento variável correspondem a participações no capital de diversas empresas. De acordo com o normativo em vigor para o sector segurador em Cabo Verde, as acções cotadas são registadas pelo respectivo valor de mercado. Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a Companhia detém participações em duas empresas com acções admitidas à cotação da Bolsa de Valores de Cabo Verde. As participações em empresas não registadas pelo valor de mercado (incluindo empresas cotadas com reduzido volume de transacções) são registadas pelo valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, com base no último balanço aprovado ou ao custo de aquisição.

As diferenças entre o custo de aquisição e a valorização de acordo com os métodos acima referidos são registadas na rubrica "Flutuação de valores - de títulos" do capital próprio. Caso os títulos sejam alienados, a mais ou menos-valia na venda é determinada face ao custo de aquisição original. De acordo com as práticas em vigor no sector segurador em Cabo Verde, a Companhia não regista impostos diferidos sobre as referidas valorizações registadas na "Flutuação de valores".

ii) Outros títulos de rendimento fixo

Os títulos de rendimento fixo correspondem a obrigações de empresas nacionais e obrigações do Tesouro. De acordo com o normativo em vigor para o sector segurador em Cabo Verde, as obrigações cotadas são registadas pelo respectivo valor de mercado. Os títulos não cotados encontram-se registados ao custo de aquisição.

d) Imobilizações corpóreas

O imobilizado corpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	2 - 12
Equipamento informático	4 - 5
Material de transporte	4
Material de transporte – locação financeira	3
Outras imobilizações corpóreas	4 - 12

e) Imobilizações incorpóreas

Correspondem a despesas em edifícios arrendados e software, as quais são amortizadas em cinco e quatro anos, respectivamente.

f) Locação financeira

As operações de locação financeira são registadas pelo método financeiro, segundo o qual os activos em regime de locação financeira são registados pelo valor de aquisição no activo, processando-se as respectivas amortizações.

As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros suportados são registados como custos financeiros.

g) Encargos com férias e subsídio de férias

Os encargos com férias e subsídio de férias dos empregados são registados quando se vence o direito aos mesmos, na rubrica "Acréscimos e diferimentos" do passivo (Nota 21).

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCvE.)

h) Conversão de saldos e transacções em divisas

Os activos e passivos em divisas são convertidos em Escudos de Cabo Verde às taxas de câmbio oficiais em vigor à data das demonstrações financeiras. Os proventos e custos relativos a diferenças cambiais geradas pelas transacções em divisas registam-se no período em que ocorrem. As diferenças cambiais originadas pela actualização cambial dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira, à data das demonstrações financeiras, são também reflectidas na demonstração de resultados.

i) Responsabilidades com pensões

A Companhia não assumiu quaisquer responsabilidades quanto ao pagamento de pensões de reforma aos seus empregados.

j) Impostos diferidos

Não são registados impostos diferidos passivos relativos às mais-valias líquidas potenciais que foram registadas na rubrica "Flutuação de valores" por via da reavaliação dos terrenos e edifícios e títulos de rendimento variável. Em 31 de Dezembro de 2010, o montante de impostos diferidos passivos ascenderia a, aproximadamente, 22.300 mCvE. a 42.900 mCvE., respectivamente.

8. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

O movimento nesta rubrica nos exercícios de 2010 e 2009 foi o seguinte:

	2010			
	Saldos em 31-12-2009	Aumentos	Transferências	Saldos em 31-12-2010
Valor bruto:				
Software	58.497	11.666	877	71.030
Despesas em edifícios arrendados	11.610	6.691	-	18.301
Imobilizações em curso	877	-	(877)	-
	<u>70.984</u>	<u>18.347</u>	<u>-</u>	<u>89.331</u>
Amortizações (Nota 26)	<u>(56.169)</u>	<u>(11.182)</u>	<u>-</u>	<u>(67.351)</u>
	2009			
	Saldos em 31-12-2008	Aumentos	Transferências	Saldos em 31-12-2009
Valor bruto:				
Software	58.418	79	-	58.497
Despesas em edifícios arrendados	10.369	1.241	-	11.610
Imobilizações em curso	-	877	-	877
	<u>68.787</u>	<u>2.197</u>	<u>-</u>	<u>70.984</u>
Amortizações (Nota 26)	<u>(49.678)</u>	<u>(6.493)</u>	<u>-</u>	<u>(56.169)</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

4. TERRENOS E EDIFÍCIOS

A composição desta rubrica é a seguinte:

	2010	2009
Edifícios	580.073	479.055
Terrenos	17.997	17.777
	<u>598.070</u>	<u>496.832</u>
Terrenos e edifícios – em curso	24.012	50.600
	<u>622.082</u>	<u>547.432</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os edifícios e terrenos detidos pela Companhia apresentam o seguinte detalhe:

Localização	Ano de aquisição	2010			2009	
		Custo de aquisição	Valor de balanço	Flutuação de valores (Nota 17)	Valor de balanço	Flutuação de valores (Nota 17)
Edifícios de serviço próprio:						
Praia – Chã de Areia	2004	229.303	234.616	5.313	229.303	-
São Vicente	1994/2004	59.473	60.959	1.486	60.959	1.486
Armazém Achada Grande	2006	23.080	23.764	684	23.764	684
Praia – Av. Guerra Mendes	1966/1991	20.866	27.648	6.782	26.387	5.501
Boavista – Espaço comercial	2007	20.084	18.231	(1.853)	16.884	(1.200)
Edifícios de rendimento:						
Sai - Santa Maria	2007	43.023	108.927	65.904	65.130	42.107
Prédio - Rua do Corvo	2010	29.137	29.137	-	-	-
Edifício Águia	2010	24.104	24.104	-	-	-
Miramar	2006	17.476	17.476	-	17.476	-
Edifício Para Agência – Palmarejo	2010	17.385	17.385	-	-	-
Boavista – Espaço comercial	2006	11.215	13.068	1.853	12.414	1.198
Praia – Palmarejo	2005	4.002	4.758	756	4.758	757
		<u>499.146</u>	<u>580.073</u>	<u>80.925</u>	<u>479.055</u>	<u>50.534</u>
Terrenos:						
Terrão – Praia – Chã de Areia	2005	9.523	9.743	220	9.523	-
Terrão – Assomada	2007	1.728	6.090	4.272	6.000	4.272
Terrão – Sai	1993	55	2.254	2.198	2.254	2.198
		<u>11.307</u>	<u>17.997</u>	<u>6.690</u>	<u>17.777</u>	<u>6.470</u>
		<u>510.453</u>	<u>598.070</u>	<u>87.615</u>	<u>496.832</u>	<u>57.004</u>

O imóvel situado na Praia – Chã de Areia corresponde à parcela da Companhia no edifício da nova Sede das entidades participadas pelo Grupo Caixa Geral de Depósitos em Cabo Verde, cujas obras foram concluídas no exercício de 2004. O terreno onde se encontram construídas estas instalações foi adquirido no exercício de 2005.

No exercício de 2010, a Companhia reclassificou os imóveis do Edifício Águia e da Rua do Corvo da rubrica "Terrenos e edifícios – em curso" para "Edifícios", dado terem terminado as obras que se encontravam em curso.

No exercício de 2009, a Companhia concluiu obras de remodelação nos imóveis de São Vicente e Armazém na Achada Grande, nos montantes de 10.483 mCve. e 2.691 mCve., respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a rubrica "Terrenos e edifícios – em curso" refere-se a imóveis adquiridos pela Companhia nos quais estão a ser realizadas obras.

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde - mCvE.)

5. TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL

Esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

Entidade	2010			2009		
	Percentagem de participação	Custo de aquisição	Valor de balanço	Flutuação de valores (Nota 17)	Valor do balanço	Flutuação de valores (Nota 17)
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	12,50%	165.826	349.298	183.472	329.784	163.958
A Promotora - Sociedade de Capital de Risco, S.A.R.L.	11,11%	50.000	40.802	(9.196)	40.068	(8.831)
SCT - Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.	1,01%	15.605	14.856	(649)	14.623	(882)
CVC - Construções de Cabo Verde, S.A.R.L.	4,47%	21.988	16.956	(5.113)	13.224	(8.744)
Hiperpeças - Sociedade de Manutenção e Teste de Viaturas Auto para Inspeção, Lda.	7,00%	5.700	5.700	-	3.775	-
Promoleasing - Sociedade de Locação Financeira, S.A.	10,00%	3.000	3.000	-	-	-
		<u>261.999</u>	<u>430.511</u>	<u>168.512</u>	<u>401.475</u>	<u>144.401</u>

As participações financeiras no Banco Comercial do Atlântico, S.A., A Promotora - Sociedade de Capital de Risco, S.A.R.L. e CVC - Construções de Cabo Verde, S.A.R.L. encontram-se valorizadas com base nos capitais próprios destas entidades em 31 de Dezembro de 2009, últimas contas aprovadas.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a participação financeira na SCT - Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A. encontra-se registada com base no valor de avaliação efectuada pela Promotora - Sociedade de Capital de Risco, S.A.R.L..

No exercício de 2010 a Companhia adquiriu por mCvE. 3.000 uma participação correspondente a 10% do capital social da Promoleasing - Sociedade de Locação Financeira, S. A. . Esta participação encontra-se valorizada ao seu custo de aquisição.

No exercício de 2009, a Companhia adquiriu 40.826 acções no âmbito do aumento de capital do Banco Comercial do Atlântico, S.A., com um custo de aquisição de mCvE. 40.826.

No exercício de 2007 a Companhia adquiriu por mCvE. 3.775 uma participação correspondente a 7% do capital social da Hiperpeças - Sociedade de Manutenção e Teste de Viaturas Auto para Inspeção, Lda. (Hiperpeças), que iniciou a sua actividade no exercício de 2010. Em Setembro de 2010, a Companhia participou no aumento do capital social da Hiperpeças, tendo realizado acções no montante de mCvE. 1.925. Esta participação encontra-se valorizada ao seu custo de aquisição. Adicionalmente, foram concedidos suprimentos no montante de mCvE. 1.405, registados na rubrica "Devedores diversos" (Nota 12).

6. TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

Esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	2010	2009
Obrigações de empresas	180.578	149.868
Obrigações do Tesouro	158.560	30.000
Títulos Consolidados de Mobilização Financeira	22.222	22.222
	<u>361.360</u>	<u>202.090</u>
	=====	=====

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, as obrigações de empresas apresentam as seguintes condições:

Emissor	Valor nominal	Quantidade	Taxa de juro	Data vencimento	Periodicidade do cupão	31-12-2010	31-12-2009
Edgel - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda	1	59.949	EUR 9M + 2,75%	19-02-2014	Semestral	59.950	59.950
Electra, S.A R.L.	1	50.000	EUR 6M + 2%	14-05-2012	Semestral	49.741	49.741
Banco Interatlântico, S.A.R.L.	5	4.612	5,00%	08-07-2014	Semestral	23.058	23.058
Tecnol Investilândia, S.A.	1	20.000	7,50%	26-02-2015	Semestral	20.000	-
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	1	10.710	5,75%	20-12-2017	Semestral	10.710	-
Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	1	9.998	6,00%	28-07-2015	Semestral	9.998	9.998
Tecnol Indústria, Sociedade Unipessoal, S.A.	1	7.120	7,50%	24-04-2014	Semestral	7.120	7.120
						<u>180.578</u>	<u>149.868</u>

No exercício de 2010 a Companhia adquiriu Obrigações do Tesouro nos montantes de mCve. 128.560 e mCve. 30.000, com vencimento em 27 de Julho de 2011 e 7 de Março de 2011 e remuneradas a uma taxa líquida de 5%. No exercício de 2009 a Companhia adquiriu Obrigações do Tesouro no montante de mCve. 30.000, com vencimento em 20 de Maio de 2010 remuneradas a uma taxa líquida de 5%.

Os Títulos Consolidados de Mobilização Financeira (TCMF) foram emitidos na sequência da Lei nº 64/V/98, que aprovou a criação do "International Support for Cabo Verde Stabilization Trust Fund" (Fundo). Nos termos deste diploma, o Fundo é gerido pelo Banco de Portugal e constitui um património autónomo sendo, como tal, a única entidade a responder pelas dívidas, encargos e responsabilidades resultantes da sua existência, do seu funcionamento e da sua organização.

Os TCMF resultaram da conversão de Obrigações do Tesouro de Cabo Verde que se encontravam vencidas tendo sido registados pelo valor nominal dos títulos entregues.

De acordo com a Lei nº 70/V/98, de 17 de Agosto, as principais características destes títulos são as seguintes:

- Os TCMF são títulos de crédito perpétuos emitidos pelo Estado de Cabo Verde, através do Tesouro, e incorporam o direito ao recebimento de 90% do resultado líquido anual do Fundo;
- O Estado obriga-se a adquirir os TCMF num período máximo de vinte anos a contar da data de aprovação da Lei, em termos e condições a definir pelo Governo;
- Durante os primeiros três anos de existência, os TCMF só puderam ser transaccionados entre instituições de crédito devidamente autorizadas a exercer a sua actividade em Cabo Verde. Entre o quarto e o sétimo ano, cada instituição de crédito podia anualmente transmitir 25% do total de TCMF que detinha ao fim do terceiro ano. A partir do oitavo ano, os TCMF podem ser transaccionados sem restrições.

Os títulos de rendimento fixo têm a seguinte composição, em termos de prazos residuais até ao vencimento:

	2010	2009
Até três meses	30.000	-
De três a seis meses	-	30.000
De seis meses a um ano	128.560	-
Mais de um ano	202.800	172.090
	<u>361.360</u>	<u>202.090</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

7. DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A composição desta rubrica é a seguinte:

	2010		2009	
	Montante	Taxa média	Montante	Taxa média
<u>Depósitos a prazo</u>				
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	65.000		203.843	
Banco Interatlântico, S.A.	45.723		82.813	
Banco Caboverdiano de Negócios, S.A.	10.753		10.315	
	<u>121.476</u>	4,87%	<u>296.971</u>	4,71%
	=====		=====	

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os depósitos em instituições de crédito têm um prazo residual de até três meses.

8. PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2010	2009
<u>Activo</u>		
Resseguro cedido:		
Vida grupo	7.503	7.427
Vida individual	455	242
Vida crédito hipotecário	266	-
	<u>8.224</u>	<u>7.669</u>
	=====	=====
<u>Passivo</u>		
Seguro directo:		
Vida grupo	11.625	8.274
Vida individual	493	262
Vida crédito hipotecário	(114)	-
	<u>12.004</u>	<u>8.536</u>
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a provisão matemática de seguros "Vida grupo" do activo e passivo inclui mCve. 4.768 e mCve. 5.298, respectivamente (mCve. 5.952 e mCve. 6.613, respectivamente), relativos a uma apólice subscrita pelo Banco Comercial do Atlântico, S.A..

9. PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO

A composição desta rubrica é a seguinte:

Ramos Técnicos	2010		
	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido
Automóvel	125.496	(61.162)	64.334
Incêndio e outros danos	72.740	(62.383)	10.357
Diversos	15.739	(3.872)	11.867
Transportes	10.192	(9.751)	441
Acidentes de trabalho	1.066	-	1.066
Responsabilidade civil geral	3.772	(1.802)	1.970
	<u>229.005</u>	<u>(138.970)</u>	<u>90.035</u>
	=====	=====	=====

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

Ramos Técnicos	2009		
	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido
Automóvel	129.171	(87.811)	41.360
Incêndio e outros danos	52.920	(41.990)	10.930
Diversos	11.550	(2.588)	8.962
Transportes	10.435	(5.921)	4.514
Acidentes de trabalho	1.841	-	1.841
Responsabilidade civil geral	4.515	(2.422)	2.093
	<u>210.432</u>	<u>(140.732)</u>	<u>69.700</u>

A provisão para riscos em curso visa a especialização da receita processada, através da constituição de uma provisão proporcional ao risco associado aos prémios emitidos cuja vigência se prolongue para exercícios futuros (Nota 2. a) ii)).

Nos exercícios de 2010 e 2009, a Companhia celebrou um tratado de resseguro proporcional para o ramo automóvel com os resseguradores Partner Re e R+V Versicherung AG, através do broker PM Re, com uma taxa de retenção de 50% e 20%, respectivamente (Notas 12, 19 e 24).

10. PROVISÃO PARA SINISTROS

A composição desta rubrica é a seguinte:

Ramos Técnicos	2010				
	Seguros directos	Resseguros aceites	Seguros directos e resseguros aceites	Resseguros cedidos	Líquido
Acidentes de trabalho					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	63.656	-	63.656	-	63.656
- Pensões presumíveis	14.944	-	14.944	-	14.944
	<u>78.599</u>	<u>-</u>	<u>78.599</u>	<u>-</u>	<u>78.599</u>
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	109.176	-	109.176	(72.163)	37.013
- IBNR	3.799	-	3.799	-	3.799
	<u>112.975</u>	<u>-</u>	<u>112.975</u>	<u>(72.163)</u>	<u>40.812</u>
Provisões para despesas com regularização de sinistros	431	-	431	-	431
	<u>192.005</u>	<u>-</u>	<u>192.005</u>	<u>(72.163)</u>	<u>119.842</u>
Automóvel					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	127.505	19	127.524	-	127.524
- Pensões presumíveis	20.296	-	20.296	-	20.296
	<u>147.801</u>	<u>19</u>	<u>147.820</u>	<u>-</u>	<u>147.820</u>
Provisões para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	396.640	-	396.640	(216.937)	179.703
- IBNR	44.781	-	44.781	(22.391)	22.390
	<u>441.421</u>	<u>-</u>	<u>441.421</u>	<u>(239.328)</u>	<u>202.093</u>
Provisões para despesas com regularização de sinistros	7.794	-	7.794	-	7.794
	<u>597.016</u>	<u>19</u>	<u>597.035</u>	<u>(239.328)</u>	<u>357.707</u>
Outros ramos					
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	100.578	34	100.612	(83.525)	17.087
- IBNR	835	-	835	-	835
	<u>101.413</u>	<u>34</u>	<u>101.447</u>	<u>(83.525)</u>	<u>17.922</u>
	<u>890.434</u>	<u>53</u>	<u>890.487</u>	<u>(395.016)</u>	<u>495.471</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCv.)

Ramos Técnicos	2010		2009		Líquido
	Seguros directos	Resseguros aceites	Seguros directos e resseguros aceites	Resseguros cedidos	
Acidentes de trabalho					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	73.916	-	73.916	-	73.916
- Pensões presumíveis	8.545	-	8.545	-	8.545
	<u>82.461</u>	<u>-</u>	<u>82.461</u>	<u>-</u>	<u>82.461</u>
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	69.615	-	69.615	(48.189)	21.426
- IBNR	2.841	-	2.841	-	2.841
	<u>72.456</u>	<u>-</u>	<u>72.456</u>	<u>(48.189)</u>	<u>24.267</u>
	<u>154.917</u>	<u>-</u>	<u>154.917</u>	<u>(48.189)</u>	<u>106.728</u>
Automóvel					
Provisão matemática					
- Pensões definitivas	139.291	19	139.310	-	139.310
- Pensões presumíveis	13.523	-	13.523	-	13.523
	<u>152.814</u>	<u>19</u>	<u>152.833</u>	<u>-</u>	<u>152.833</u>
Provisões para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	427.968	-	427.968	(210.334)	217.634
- IBNR	45.101	-	45.101	-	45.101
	<u>472.969</u>	<u>-</u>	<u>472.969</u>	<u>(210.334)</u>	<u>262.635</u>
Provisões para despesas com regularização de sinistros	9.014	-	9.014	-	9.014
	<u>634.797</u>	<u>19</u>	<u>634.816</u>	<u>(210.334)</u>	<u>424.482</u>
Outros ramos					
Provisão para outras prestações e custos					
- Sinistros declarados	42.132	34	42.166	3.679	45.845
- IBNR	525	-	525	-	525
	<u>42.657</u>	<u>34</u>	<u>42.691</u>	<u>3.679</u>	<u>46.370</u>
	<u>832.371</u>	<u>53</u>	<u>832.424</u>	<u>(254.844)</u>	<u>577.580</u>

11. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2010	2009
Prémios em cobrança directa	159.617	121.624
Prémios em cobrança indirecta	15.685	16.331
	<u>175.302</u>	<u>137.955</u>
Provisão para prémios em cobrança	(40.342)	(57.690)
	<u>134.960</u>	<u>80.265</u>

A rubrica "Prémios em cobrança" regista o valor dos recibos emitidos e ainda não cobrados no final do exercício.

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a antiguidade dos saldos da rubrica "Prémios em cobrança" era a seguinte:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Menos de 30 dias	46.552	44.369
Entre 31 e 90 dias	32.541	19.839
Entre 91 e 180 dias	27.431	18.691
Entre 181 e 365 dias	25.686	16.426
Mais de 365 dias	42.992	38.630
	<u>175.302</u>	<u>137.955</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montanhas expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

12. DEVEDORES

A composição desta rubrica é a seguinte:

	2010	2009
<u>Devedores por operações de seguro directo</u>		
Tomadores de seguros:		
Reembolsos de sinistros	28.070	4.819
Mediadores de seguros	393	332
Co-Seguradores:		
Sinistros a receber	21.258	21.258
Conta corrente com a Impar - Companhia Caboverdiana de Seguros, SARL	5.548	5.548
Prémios a receber	4	10
	<u>55.273</u>	<u>32.067</u>
<u>Devedores por operações de resseguro</u>		
Resseguradores:		
Marsh Limited	10.360	-
Generali	3.701	4.669
MCR - Mutuelle Centrale de Reassurance	1.929	-
Mapfre - Empresas	1.104	990
Fidelidade - Tratados	946	-
Mapfre - Tratados	551	-
Axa Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	529	-
PM Re (Nota 9)	-	25.900
Aelia - Aviation Insurance Broker	-	1.164
África Re	-	534
Bertoldi e Filhos, Lda.	-	507
Outros	811	700
	<u>19.931</u>	<u>34.464</u>
Ressegurados	<u>3.695</u>	<u>3.695</u>
	<u>23.626</u>	<u>38.159</u>
Provisão para devedores de cobrança duvidosa	(3.678)	(4.202)
	<u>19.948</u>	<u>33.957</u>
<u>Estado e outros entes públicos</u>		
IUR - Retenções efectuadas por terceiros - rendimentos de capitais	3.469	3.880
Outros	150	37
	<u>3.629</u>	<u>3.917</u>
<u>Outros devedores</u>		
Devedores diversos	79.865	88.571
Empréstimos e adiantamentos ao pessoal	23.726	22.930
Outros	830	1.107
	<u>104.421</u>	<u>112.608</u>
Provisão para devedores de cobrança duvidosa	(6.490)	(13.258)
	<u>97.931</u>	<u>99.350</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

Nos exercícios de 2010 e 2009, o movimento nestas provisões foi o seguinte:

	2010		
	Saldos em 31-12-2009	Utilizações	Saldos em 31-12-2010
Devedores por operações de resseguro	4.202	(524)	3.678
Outros devedores	13.258	(6.768)	6.490
	<u>17.460</u>	<u>(7.292)</u>	<u>10.168</u>

	2009			
	Saldos em 31-12-2008	Reforços (Nota 26)	Utilizações	Saldos em 31-12-2009
Devedores por operações de resseguro	10.205	-	(6.004)	4.202
Outros devedores	10.210	3.048	-	13.258
	<u>20.415</u>	<u>3.048</u>	<u>(6.004)</u>	<u>17.460</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a provisão para devedores de cobrança duvidosa afecta a devedores por operações de resseguro refere-se a um litígio com um ressegurador, aos saldos de resseguradores considerados de difícil cobrabilidade e a saldos a receber de ressegurados.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo da rubrica de "Empréstimos e adiantamentos ao pessoal" inclui mCve. 17.464 mCve. 16.158, respectivamente, relativos a empréstimos à habitação concedidos ao pessoal da Companhia, sendo remunerados a uma taxa anual de 2%.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica "Devedores diversos" apresenta o seguinte detalhe por entidade:

	2010	2009
MSF - Engenharia, S.A.	16.952	-
CVC - Construções de Cabo Verde, S.A.	8.380	-
Halcyonair Caboverde Airways	7.395	8.395
Hiperpeças - Sociedade da Manutenção e Teste de Viaturas Auto para Inspeção, Lda.	6.069	-
Fidelidade - Mundial	4.047	4.047
Cabo Verde Motors, S.A.R.L.	3.998	7.112
Stand Moderno	2.802	4.579
Atlantictours, Lda	2.700	2.500
Tecnical Imobiliária	2.092	-
Tudodirecto. Com	1.976	1.976
Moura Company	1.861	-
Olicar, Lda.	1.653	4.996
Hiperpeças - Suprimentos	1.405	-
Oficina Joel Évora	1.144	2.150
Banco Interatlântico	1.023	-
Sogel - Engenharia e Construção, SA	1.012	-
Fundo de Garantia Automóvel	744	3.787
Gamboatur	671	-
Promotora	539	539
RTC	379	1.126
Sambala	309	1.871
Semedo & Brito	15	1.197
Reembolsos de sinistros do ramo cauções	-	20.275
Construções Santana	-	5.347
Tecnical Indústria	-	2.616
Banco de Cabo Verde	-	2.516
Outros	12.699	13.542
	<u>79.865</u>	<u>88.571</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCvE.)

Em 31 de Dezembro de 2009, os "Reembolsos de sinistros do ramo cauções" correspondem a valores a receber de tomadores de seguro por montantes alvo de execução por beneficiários de apólices do ramo cauções. A Companhia dispõe de provisões para estes saldos ao nível da provisão para sinistros do ramo cauções. No exercício de 2010 a Companhia reclassificou estes valores para a rubrica "Tomadores de seguros – reembolsos de sinistros".

Em 31 de Dezembro de 2010 o valor a receber da MSF – Engenharia, S.A. e CVC – Construções de Cabo Verde, S.A. corresponde a prémios em dívida para os quais existe um acordo entre as partes para a sua liquidação.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o valor a receber da Halcyonair Caboverde Airways corresponde a um prémio em dívida para o qual existe um acordo entre as partes para a sua liquidação de acordo com um plano de reembolso.

Em 31 de Dezembro de 2010 o valor a receber no montante de mCvE. 1.405 da Hiperpeças – suprimentos corresponde a suprimentos concedidos remunerados a uma taxa fixa de 4,5% e com data de reembolso em Abril de 2010 (Nota 5).

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os valores a receber da Cabo Verde Motors, S.A.R.L., Stand Moderno, Oficina Joel Évora, Hiperpeças e Olcar, Lda. correspondem a montantes adiantados pela Companhia no âmbito de protocolos de fornecimento de peças para reparação de automóveis em consequência de sinistros ocorridos.

O valor em dívida por parte das Construções Santana referia-se ao direito de regresso da Companhia pelo pagamento de uma indemnização de um seguro de caução, encontrando-se integralmente provisionado em 31 de Dezembro de 2009. No exercício de 2010 a Companhia abateu este saldo ao activo e utilizou a provisão existente.

O valor que se encontra em dívida por parte da Fidelidade - Mundial diz respeito ao depósito de caução efectuado pela Companhia no âmbito do protocolo estabelecido com aquela seguradora, nos termos do qual esta assegura, em Portugal, a gestão dos sinistros ao nível da assistência médica e hospitalar a sinistrados de acidentes de trabalho e de acidentes de viação da responsabilidade da Companhia.

13. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E EXISTÊNCIAS

O movimento ocorrido nas imobilizações corpóreas durante os exercícios de 2010 e 2009 pode ser resumido como segue:

	2010					Saldos em 31-12-2010
	Saldos em 31-12-2009	Aquisições	Abates	Regularizações	Transferências	
Equipamento administrativo	65.707	4.538	-	-	2.173	72.418
Equipamento informático	68.958	4.617	-	-	-	83.575
Material de transporte	44.536	3.733	-	-	497	48.766
Outras imobilizações corpóreas	12.593	-	-	-	-	12.596
Património artístico	3.473	218	-	-	-	3.691
Imobilizações em curso	3.133	799	-	(425)	(2.670)	837
	<u>188.403</u>	<u>13.905</u>	<u>-</u>	<u>(425)</u>	<u>-</u>	<u>201.893</u>

	2010					Saldos em 31-12-2010
	Saldos em 31-12-2009	Aumentos (Nota 26)	Abates	Regularizações	Transferências	
Equipamento administrativo	35.856	7.522	-	(786)	-	42.592
Equipamento informático	48.303	5.702	-	788	-	55.793
Material de transporte	21.284	11.548	-	-	-	32.832
Outras imobilizações corpóreas	8.531	1.288	-	-	-	9.819
	<u>113.976</u>	<u>27.060</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>141.036</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

	2009					Saldos em 31-12-2009
	Valor bruto					
	Saldos em 31-12-2008	Aquisições	Abates	Regularizações	Transferências	
Equipamento administrativo	56.829	9.137	(59)	-	-	65.707
Equipamento informático	52.281	6.877	-	-	-	59.158
Material de transporte	40.735	12.914	(9.113)	-	-	44.536
Outras imobilizações corpóreas	10.560	397	-	-	1.639	12.596
Património artístico	3.183	290	-	-	-	3.473
Imobilizações em curso	4.729	1.383	-	(1.340)	(1.639)	3.133
	<u>168.117</u>	<u>30.798</u>	<u>(9.172)</u>	<u>(1.340)</u>	<u>-</u>	<u>188.403</u>

	2009					Saldos em 31-12-2009
	Amortizações acumuladas					
	Saldos em 31-12-2008	Aumentos (Nota 26)	Abates	Regularizações	Transferências	
Equipamento administrativo	30.928	4.939	(7)	-	-	35.858
Equipamento informático	41.240	7.053	-	-	-	48.293
Material de transporte	16.860	10.112	(5.685)	-	-	21.284
Outras imobilizações corpóreas	6.855	1.876	-	-	-	8.531
	<u>95.881</u>	<u>23.790</u>	<u>(5.695)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>113.976</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, esta rubrica inclui mCve. 2.299 e mCve. 1.426, respectivamente, relativos a existências por recuperação de salvados em processos de sinistro do ramo automóvel.

Em 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica inclui uma viatura adquirida através de contrato de locação financeira cujo valor bruto e de amortizações acumuladas ascende a mCve. 3.000 e mCve. 409, respectivamente (Nota 20).

14. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

A composição desta rubrica é a seguinte:

	2010	2009
Depósitos à ordem:		
Escudos de Cabo Verde		
Banco Africano de Investimentos	5.443	214
Banco Caboverdiano de Negócios, S.A.	4.616	576
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	4.583	27.361
Caixa Económica de Cabo Verde, S.A.R.L.	1.398	1.409
Banco Interatlântico, S.A.R.L.	366	2.094
	<u>16.406</u>	<u>31.654</u>
Caixa:		
Sede	2.297	5.860
Dependências	867	1.591
	<u>3.164</u>	<u>7.451</u>
	<u>19.590</u>	<u>39.105</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCv€.)

15. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - ACTIVO

A composição desta rubrica é a seguinte:

	2010	2009
Acréscimos de proveitos:		
Juros a receber de títulos de rendimento fixo (Nota 6)	6.052	3.479
Juros a receber de depósitos a prazo (Nota 7)	2.482	8.115
Outros acréscimos de proveitos	44	-
	<u>8.578</u>	<u>11.594</u>
Custos diferidos:		
Contratos de seguro	1.707	2.028
Publicidade e propaganda	1.051	-
Outros custos diferidos	3.119	5.106
	<u>5.877</u>	<u>7.134</u>
	<u>14.455</u>	<u>18.728</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o saldo da rubrica "Outros custos diferidos" corresponde a pensões pagas antecipadamente.

16. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o Capital da Companhia está representado por 200.000 acções com valor nominal de mil Escudos de Cabo Verde cada, encontrando-se integralmente subscrito e realizado, sendo detido pelas seguintes entidades:

	Número de Acções	%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	91.789	45,89
Banco Comercial do Atlântico, S.A.R.L.	70.000	35,00
INPS – Instituto Nacional de Previdência Social, EP	24.380	12,19
CCV – Correios de Cabo Verde, EP	9.000	4,5
Estado de Cabo Verde	4.831	2,42
	<u>200.000</u>	<u>100,00</u>

17. MOVIMENTO NAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

Durante os exercícios de 2010 e 2009, o movimento nestas rubricas foi o seguinte:

	2010					Saldos em 31/12/2010
	Saldos em 31/12/2009	Aumentos	Diminuições	Distribuição de dividendos	Transferências	
Capital	200.000	-	-	-	-	200.000
Reserva legal	67.198	-	-	-	10.104	77.302
Outras reservas	121.274	-	-	-	45.465	166.739
Flutuação de valores						
- De títulos (Nota 5)	144.401	24.111	-	-	-	168.512
- De terrenos e edifícios (Nota 4)	57.004	30.611	-	-	-	87.615
Resultado líquido do exercício	101.033	101.128	-	(45.464)	(55.569)	101.128
	<u>690.910</u>	<u>155.850</u>	<u>-</u>	<u>(45.464)</u>	<u>-</u>	<u>801.296</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

	2009					Saldos em 31/12/2009
	Saldos em 31/12/2008	Aumentos	Diminuições	Distribuição de dividendos	Transferências	
Capital	200.000	-	-	-	-	200.000
Reserva legal	59.382	-	-	-	8.816	67.198
Outras reservas	81.385	215	-	-	39.673	121.274
Flutuação de valores						
- De títulos (Nota 5)	122.625	21.776	-	-	-	144.401
- De terrenos e edifícios (Nota 4)	57.004	-	-	-	-	57.004
Resultado líquido do exercício	88.182	101.033	-	(39.673)	(48.489)	101.033
	<u>607.559</u>	<u>123.024</u>	<u>-</u>	<u>(39.673)</u>	<u>-</u>	<u>690.910</u>

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para cobertura de prejuízos.

18. PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS

Nos exercícios de 2010 e 2009, o movimento nas provisões para riscos e encargos foi o seguinte:

	2010			Saldos em 31-12-2010
	Saldos em 31-12-2009	Reforços	Utilizações	
Devedores por operações de resseguro	38	-	-	38
Revisão da taxa de sinistralidade - Ramo automóvel	42.172	-	(15.476)	26.696
Outras	8.946	-	-	8.946
	<u>51.156</u>	<u>-</u>	<u>(15.476)</u>	<u>35.680</u>

	2009			Saldos em 31-12-2009
	Saldos em 31-12-2008	Reforços (Nota 26)	Utilizações	
Devedores por operações de resseguro	38	-	-	38
Revisão da taxa de sinistralidade - Ramo automóvel	22.090	40.351	(21.178)	42.172
Outras	7.304	1.842	-	8.946
	<u>30.341</u>	<u>41.993</u>	<u>(21.178)</u>	<u>51.156</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o saldo relativo a "Provisões para riscos e encargos – Revisão da taxa de sinistralidade – Ramo automóvel" reflecte o possível impacto nas comissões recebidas no âmbito do tratado de resseguro para o ramo automóvel (Nota 24) de uma eventual revisão da taxa de sinistralidade dos exercícios de 2009 e 2008, respectivamente.

No exercício de 2010 a Companhia realizou o acerto da comissão no montante de mCve. 41.286 no âmbito da revisão da taxa de sinistralidade de 2009, tendo utilizado a estimativa de acréscimo de custos e a provisão para outros riscos e encargos registadas nos montantes de mCve. 25.809 (Nota 21) e mCve. 15.476, respectivamente.

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde - mCve.)

19. DEPÓSITOS RECEBIDOS DE RESSEGURADORES

O saldo desta rubrica apresenta a seguinte composição por ressegurador:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
PM Re (Nota 9)	118.144	164.564
Fidelidade - Tratados	16.365	12.051
Partner Re/ Bertoldi	7.809	4.981
Mapfre Re	4.709	3.013
R+V Versicherung AG (Nota 9)	2.473	-
Scor Re	810	890
Emose	61	61
MCR - Mutuelle Centrale de Reassurance	40	40
	<u>150.411</u>	<u>185.600</u>

Estes valores referem-se às verbas retidas pela Companhia aos seus resseguradores, tendo a natureza de depósitos de caução, como forma de garantir as suas responsabilidades com sinistros.

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

20. CREDORES

A composição desta rubrica é a seguinte:

	2010	2009
<u>Credores por operações de seguro directo</u>		
Tomadores de seguros:		
Prémios recebidos antecipadamente	34.776	40.864
Reembolsos de sinistros	-	1.100
Estornos a pagar	22.986	9.047
Mediadores de seguros:		
Contas correntes	1.933	2.132
Comissões a pagar	1.123	1.014
Comissões a receber	386	63
Co-Seguradores:		
Sinistros a pagar	21.258	21.260
Conta corrente com a Impar - Companhia Cabo-verdiana de Seguros, SARL	949	949
Prémios a pagar	196	196
Comissões a pagar	6	5
	<u>83.613</u>	<u>76.630</u>
<u>Credores por operações de resseguro</u>		
Resseguradores:		
Fidelidade – Mundial	52.747	33.319
PM Re - Automóvel	38.579	-
PM Re	13.636	-
Generali - Portugal	6.439	-
Mapfre Re	5.627	5.963
Cares – Companhia de Seguros, S.A.	3.977	2.318
Partner Re / Bertoldi	2.963	6.626
Bertoldi e Filhos, Lda.	2.434	-
Aelia - Aviation Insurance Broker	956	-
Murimarseguros – Mutua de Seguros	580	660
Outros	272	277
Fidelidade – Tratados	-	11.153
Marsh Limited	-	4.936
Mapfre - Tratados	-	4.101
MCR – Mutuelle Centrale de Reassurance	-	3.605
Swiss Re	-	3.238
Munich Mauritius Reinsurance Company Limited	-	1.177
	<u>128.210</u>	<u>77.373</u>
<u>Estado e outros entes públicos</u>		
Imposto Único sobre o Rendimento a pagar	32.029	24.593
Imposto do selo	12.249	8.692
Taxa do Banco de Cabo Verde	10.670	2.398
Fundo de Garantia Automóvel	6.397	3.608
Imposto sobre valor acrescentado	3.537	1.850
Retenções na fonte	2.252	3.378
Contribuições para a segurança social	2.036	1.748
Outros	472	448
	<u>69.642</u>	<u>46.715</u>
<u>Outros credores</u>		
Fornecedores	23.803	11.752
Credores diversos	15.903	10.832
Pessoal	1.518	1.581
Outros	271	104
	<u>41.495</u>	<u>24.269</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCvs.)

O valor da Taxa do Banco de Cabo Verde corresponde a uma percentagem de 0,75% aplicada ao total dos prémios brutos emitidos. A contribuição para o Fundo de Garantia Automóvel é calculada aplicando uma percentagem de 2% aos prémios emitidos do ramo Automóvel.

A rubrica "Credores diversos" apresenta a seguinte composição:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Banco Comercial do Atlântico, S.A.	2.375	2.375
Promoleasing - Sociedade de Locação Financeira, S.A.	1.720	-
Costa Duarte-Corretor de Seguros, S.A.	1.635	-
Enacol	936	936
Bonança	595	-
Direcção Geral de Património do Estado	-	274
Outros	8.642	7.247
	<u>15.903</u>	<u>10.832</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 o valor a pagar à Promoleasing – Sociedade de Locação Financeira, S.A. corresponde ao valor em dívida no âmbito de um contrato de locação financeira de uma viatura no montante total de mCvs. 2.608, celebrado em Junho de 2010 (Nota 13).

21. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Acréscimos de custos:		
Encargos com férias e subsídio de férias (Nota 2. g))	19.906	18.725
Acerto de comissões de resseguro cedido – ramo automóvel	9.330	25.809
Prémio de produtividade a pagar a colaboradores	8.026	7.869
Acordos de comutação	1.308	19.528
Juros a liquidar – locação financeira	2	-
Prémio de produtividade a pagar a órgãos sociais	-	5.000
Outros acréscimos de custos	19.316	15.390
	<u>57.888</u>	<u>92.321</u>
Proveitos diferidos:		
Outros proveitos diferidos	1	1
	<u>57.889</u>	<u>92.322</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo da rubrica "Acréscimos de custos – Acordos de comutação" corresponde a recebimentos de resseguradores no âmbito da comutação de responsabilidades em tratados de resseguro cedido, em excesso dos activos registados na data de comutação.

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

22. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

A composição desta rubrica da demonstração de resultados é a seguinte:

Ramos Técnicos	2010			2009		
	Seguros directos	Resseguros cedidos	Líquido	Seguros directos	Resseguros cedidos	Líquido
Automóvel	600.125	(358.186)	241.939	624.517	(423.682)	200.835
Acidentes e doença	46.395	(31.989)	14.406	34.787	(21.041)	13.746
Acidentes de trabalho	95.341	(4.187)	91.154	92.317	(2.361)	89.956
Incêndio e outros danos	274.878	(245.913)	28.965	224.959	(222.236)	2.723
Responsabilidade civil geral	37.031	(31.144)	5.887	76.361	(56.926)	19.435
Transportes	254.620	(237.886)	16.734	260.000	(226.818)	33.182
Diversos	28.117	-	28.117	23.683	-	23.683
	<u>1.336.507</u>	<u>(909.305)</u>	<u>427.202</u>	<u>1.336.624</u>	<u>(953.064)</u>	<u>383.560</u>
Vida	44.625	(31.679)	12.946	41.655	(30.117)	11.738
Prémios emitidos no exercício	<u>1.381.132</u>	<u>(940.984)</u>	<u>440.148</u>	<u>1.378.479</u>	<u>(983.181)</u>	<u>395.298</u>

23. CUSTOS COM SINISTROS

A composição desta rubrica da demonstração de resultados é a seguinte:

Ramos Técnicos	2010			2009		
	Seguros directos	Resseguros cedidos	Líquido	Seguros directos	Resseguros cedidos	Líquido
Montantes pagos						
Automóvel	420.282	(286.704)	133.578	474.799	(363.174)	111.625
Acidentes e doença	3.968	(1.160)	2.808	11.405	(8.596)	2.809
Acidentes de trabalho	31.922	(17.127)	14.795	36.084	(14.746)	21.338
Incêndio e outros danos	8.498	(5.434)	3.065	18.403	(14.021)	4.382
Responsabilidade civil geral	4.070	(3.414)	656	5.112	(2.800)	2.512
Transportes	7.944	(4.774)	3.170	2.242	(1.869)	573
Diversos	16.123	-	16.123	(6.000)	-	(6.000)
	<u>492.806</u>	<u>(318.613)</u>	<u>174.195</u>	<u>542.045</u>	<u>(405.006)</u>	<u>137.039</u>
Vida	5.000	-	5.000	6.503	(4.222)	2.281
	<u>497.806</u>	<u>(318.613)</u>	<u>179.195</u>	<u>548.548</u>	<u>(409.228)</u>	<u>139.320</u>
Variação da provisão para sinistros						
Automóvel	(37.293)	18.488	(18.795)	57.395	(66.644)	(9.249)
Acidentes e doença	124	(4.417)	(4.293)	(685)	(113)	(798)
Acidentes de trabalho	38.102	(37.750)	352	11.518	(42.439)	(30.921)
Incêndio e outros danos	52.668	(59.510)	(6.842)	(2.508)	864	(1.742)
Responsabilidade civil geral	1.277	1.159	2.436	2.735	2.545	5.280
Transportes	(5.887)	1.656	(4.031)	(1.035)	1.451	416
Diversos	4.033	-	4.033	20.721	-	20.721
	<u>53.234</u>	<u>(80.374)</u>	<u>(27.140)</u>	<u>88.043</u>	<u>(104.336)</u>	<u>(16.293)</u>
Vida	9.049	(12.500)	(3.451)	(819)	(438)	(1.257)
	<u>62.283</u>	<u>(92.874)</u>	<u>(30.591)</u>	<u>87.224</u>	<u>(104.774)</u>	<u>(17.550)</u>
	<u>560.091</u>	<u>(411.487)</u>	<u>148.604</u>	<u>635.772</u>	<u>(514.002)</u>	<u>121.770</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCv€.)

24. COMISSÕES E PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DO RESSEGURO CEDIDO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Automóvel (Notas 9 e 18)	104.520	53.787
Incêndio e outros danos	51.277	39.139
Transportes	30.927	29.358
Vida	11.825	4.134
Acidentes e doença	8.811	6.418
Responsabilidade civil	3.243	5.862
	<u>210.403</u>	<u>138.698</u>

25. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

A composição desta rubrica da demonstração de resultados é a seguinte:

	<u>2010</u>			<u>2009</u>		
	Não vida	Não afectos	Total	Não vida	Não afectos	Total
Dividendos	16.876	-	16.876	44.297	-	44.297
Juros de depósitos a prazo (Nota 7)	6.874	-	6.874	14.589	-	14.589
Juros de obrigações (Nota 6)	17.896	-	17.896	8.857	1.539	10.496
Rendimentos de Imóveis arrendados	2.005	6.340	6.345	2.626	8.181	10.877
TCMF's (Nota 6)	990	-	990	932	-	932
Outros	-	-	-	-	489	489
	<u>44.641</u>	<u>6.340</u>	<u>50.981</u>	<u>71.471</u>	<u>10.209</u>	<u>81.680</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde - mCv.)

26. CUSTOS POR NATUREZA

A composição desta rubrica da demonstração de resultados é a seguinte:

	2010	2009
Custos com pessoal:		
Remunerações	99.148	91.931
Subsídios	20.910	18.072
Encargos sobre remunerações	16.990	15.900
Prémio de produtividade	9.714	13.890
Cursos de formação de colaboradores	7.344	3.601
Custos de acção social	1.123	1.690
Seguros obrigatórios	4.890	2.010
Outros custos com o pessoal	7.611	5.128
	<u>167.730</u>	<u>152.122</u>
Fornecimentos e serviços externos:		
Trabalhos especializados	29.057	28.591
Publicidade e propaganda	17.212	13.203
Custos com trabalho independente	12.581	13.050
Comunicação	11.888	13.817
Electricidade	10.202	8.108
Conservação e reparação	8.339	7.731
Rendas e alugueres	6.404	5.041
Deslocações e estadas	5.653	4.885
Seguros	5.484	4.744
Impressos e material de escritório	4.903	8.557
Despesas com cobrança de recibos	4.738	1.716
Vigilância e segurança	3.854	3.629
Prevenção	2.406	2.114
Combustíveis	2.243	1.900
Limpeza, higiene e conforto	2.226	1.979
Artigos para oferta	1.834	4.418
Despesas de representação	1.360	1.615
Contencioso e notariado	365	123
Outros	3.871	5.085
	<u>134.610</u>	<u>128.306</u>
Impostos:		
Taxa para o Banco de Cabo Verde	10.358	10.240
Fundo de garantia automóvel	5.548	5.648
Imposto sobre o valor acrescentado	14.402	3.437
Imposto de Selo	21	79
Outros	230	16.126
	<u>30.559</u>	<u>35.530</u>
Amortizações do exercício:		
Imobilizações corpóreas (Nota 13)	27.060	23.790
Imobilizações incorpóreas (Nota 3)	11.182	6.493
	<u>38.242</u>	<u>30.283</u>
Provisão para créditos de cobrança duvidosa (Nota 12)	-	3.048
Provisão para outros riscos e encargos (Nota 18)	-	41.893
	<u>-</u>	<u>45.041</u>
	<u>371.141</u>	<u>391.282</u>

GARANTIA - COMPANHIA DE SEGUROS DE CABO VERDE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde – mCve.)

27. RESULTADOS FINANCEIROS

A composição destas rubricas da demonstração de resultados é a seguinte:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<u>Ganhos financeiros</u>		
Diferenças de câmbio favoráveis	956	1.797
Juros recebidos	710	371
Outros	-	43
	<u>1.666</u>	<u>2.211</u>
<u>Perdas financeiras</u>		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	524	1.164
Juros suportados de contratos de locação financeira	52	-
Outros	1.701	3.036
	<u>2.277</u>	<u>4.200</u>

28. RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

A composição destas rubricas da demonstração de resultados é a seguinte:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<u>Ganhos extraordinários</u>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	758	3.733
Ganhos em imobilizações corpóreas	-	1.911
Outros	5	(67)
	<u>763</u>	<u>5.577</u>
<u>Perdas extraordinárias</u>		
Mecenato	14.851	2.289
Donativos	8.369	12.141
Perdas em imobilizações corpóreas	424	2.261
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	1.424
Outros	378	500
	<u>24.022</u>	<u>18.615</u>

29. IMPOSTOS

Em Dezembro de 2008, no âmbito da aprovação do Orçamento de Estado para 2009 foi alterada a taxa do Imposto Único sobre os Rendimentos (IUR) a qual passou a corresponder a 25%, com efeitos no apuramento da matéria colectável a partir do exercício de 2008. Neste sentido, nos exercícios de 2010 e 2009, a Companhia esteve sujeita a uma taxa de imposto agregada de 25,5%. Esta taxa inclui a taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado.

Nos termos da legislação em vigor, os rendimentos de Títulos Consolidados de Mobilização Financeira e os dividendos pagos por entidades admitidas à cotação na Bolsa de Valores de Cabo Verde encontram-se isentos de tributação.

Nos termos do Código Geral Tributário aprovado pela Lei 37/IV/ 92, as autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Companhia durante um período de cinco anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções ao lucro tributável. Na opinião do Conselho de Administração, não é previsível que qualquer correcção seja significativa para as demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2010.



 **Garantia**
seguros

Uma Seguradora para toda a vida